



CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E BEM-ESTAR
ANIMAL

LEI 4935/2021
Rua Coronel Pires, nº 826 – CAM – Centro
CEP 84500-059 – IRATI – PR
Fone: (42)3132-6211
E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

1 **Ata nº 04/2022.** Aos treze dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois, às nove horas, foi
2 realizada a reunião extraordinária do Conselho Municipal de Bem-Estar Animal, tendo como
3 pauta: Esclarecimentos sobre maus tratos. A presidente Fabiana de Godoy Rocha inicia
4 cumprimentando a todos, realizando a chamada, verificou a ausência da Secretária de
5 Agricultura, e fica decidido para em outra reunião discutir a situação, pois a Secretária nunca
6 se fez presente nas reuniões do Conselho. Cumprimenta a Doutora Carla, procuradora do
7 município, explica que a reunião extraordinária foi pedida pelos amigos e parceiros do
8 Conselho, a Guarda Municipal, através do comandante Thiago Possidônio, e também a
9 pedido da Senhora Guanaira Fabro, para se resolver uma questão muito importante, pelo
10 Conselho. Fabiana cede a palavra ao comandante Thiago, que diz que a reunião não foi uma
11 convocação feita pela Guarda Municipal. Explica que no dia seis de junho de dois mil e vinte
12 e dois, às 15h:00min, mediante denúncia feita ao Secretário de Defesa Animal, a equipe da
13 Guarda Municipal juntamente com o Secretário de Segurança Pública, se deslocaram até o
14 endereço citado acima, na Quadra 7, nº36, no Bairro Lagoa, para averiguar uma situação de
15 maus-tratos, onde no local foi constatado que uma cachorra estava sem água e comida; foi
16 feita a notificação à proprietária, senhora Guanaira Fabro, e um termo de fiel depositário;
17 também ela foi orientada sobre como proceder; diz que falou para Fabiana que orientou a
18 mesma na defesa, porque ela tem o direito à defesa da multa. Diz que vai expor a questão,
19 que o veredito foi baseado no parecer do Secretário de Defesa Animal, e os guardas fizeram
20 a notificação; mas quem constatou os maus tratos foi o Veterinário Senhor Wagner, que
21 explica que uma mulher ligou na Ouvidoria, denunciando a situação, depois ligou para
22 Fabiana, que ligou para ele. Explica que estava em reunião com o Prefeito Jorge; e pediu
23 auxílio do Secretário Lee; quando chegaram no local, os pedreiros falaram que a situação
24 estava assim fazia três dias. Após, ele e os guardas municipais subiram o muro para verificar,
25 e não viram água e comida. Wagner diz que levou ração, e entrou; o guarda municipal entrou
26 para oferecer ração ao cachorro, que mordeu a mão dele; mas confirmou a denúncia. Diz
27 que foram logo após o almoço, não tinha ninguém na casa, nem móveis, e no ver de maus
28 tratos, é questão de abandono, porque não tinha ninguém morando na casa, tendo sido
29 sendo feita a multa e também o termo de fiel depositário. Na opinião dele, não precisava ter
30 a reunião, porque foi averiguado e a Senhora Guanaira só precisava recorrer, não
31 envolvendo o Conselho. Fabiana justifica que a reunião foi chamada para que a situação
32 fosse resolvida de maneira amistosa, para não haver problemas maiores, e que marcou a
33 reunião para colaborar com a Guarda Municipal, que é parceira muito importante do
34 Conselho. O Dr. Wagner deixa bem claro que a Guarda Municipal não invadiu, não entrou
35 dentro da casa, ela entrou no pátio prestando socorro para o cachorro. Tiago esclarece que
36 a previsão legal permite a Guarda entrar em qualquer lugar, mediante flagrante delito. o
37 Secretário Lee, fala que a situação tomou o dia todo da equipe, que não tem pessoal
38 suficiente pra estar atendendo a população, são vários casos, e pede uma certa atenção
39 quando tem uma denúncia ou até que venha da própria ONG, para não terem esse trabalho
40 todo em cada denúncia; que estão com três guardas municipais parados em uma questão



CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E BEM-ESTAR ANIMAL

LEI 4935/2021

Rua Coronel Pires, nº 826 – CAM – Centro

CEP 84500-059 – IRATI – PR

Fone: (42)3132-6211

E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

41 que o trabalho foi correto, que conversaram com educação com a senhora Guanaira, e é um
42 constrangimento ainda maior por causa de uma denúncia que seria simples ela fazer a defesa
43 para ser analisado e encerrado; que se a cada denúncia, tiver esse problema, complica o
44 trabalho, atrapalha muito a Guarda Municipal. A procuradora Carla fala que a presença dela
45 e do Lee é para chegar a uma solução quanto a esses flagrantes, ou essas denúncias de
46 maus tratos, e uma das proposições para que não tenha mais esse desconforto, é que nas
47 próximas denúncias, um conselheiro pelo menos acompanhe essa investigação, além da
48 Guarda Municipal, além do próprio Secretário. A fala foi passada para a senhora Guanaira
49 Fabro, e ela explica que não está dizendo que todos erraram, e todos tem direito de fazer
50 uma denúncia, e ela também tem direito de fazer a defesa; diz que tentou explicar, que é
51 nova na cidade, não é conhecida, e mostra o contrato de locação, dizendo que está em
52 processo de mudança. Conta que a cachorra estava lá, e acha que o guarda que pulou o
53 muro percebeu que ela é uma cachorra muito bravinha, é estressada demais, já fica separada
54 na sua casa atual, então decidiu levar a cachorra primeiro, para se adaptar. Diz que ela ficou
55 menos de vinte e quatro horas lá, e de manhã, antes de levar a filha na escola, levou água e
56 ração, e quando voltou, logo após o almoço, já tinha acontecido todo o episódio. Fala que é
57 protetora há mais de vinte anos, mostra que tem um vídeo de um especialista em maus tratos
58 de São Paulo, dizendo que ela sempre o apoiou em caso de maus-tratos, para quem quiser
59 ouvir. Fala que se sente humilhada pelo fato de que a vida inteira trabalhou com animais, que
60 pagou para fazer um laudo veterinário para analisar o estado de saúde dela, foi feito laudo
61 físico, hemograma completo, e trouxe ela em cima do carro para todos verem. Diz que
62 resgatou a cachorrinha da rua há quase oito anos, que ela fez quatro cirurgias ortopédicas;
63 que ela é super esperta, tem uma personalidade agitada, então ela sempre tenta deixar
64 separada dos demais, que a ideia foi não causar transtorno com os outros animais durante a
65 mudança. Mostra a declaração que os pedreiros assinaram, dizendo que ela vai na casa no
66 mínimo duas vezes ao dia; uma declaração do Senhor Sérgio, da empresa de gás, que ele
67 esteve na residência levando água; e que a Josélia, que era conselheira, sempre vai buscar
68 doações em sua casa para fazer bazar beneficente. Diz que nem falou do laudo de defesa
69 pessoal, porque não precisa, tem testemunhas que assinaram com RG e CPF. Fala que a
70 Guarda, PM, Fiscal, tem que cumprir o seu papel, que a Guarda sempre foi muito gentil com
71 ela. Guanaira conta que nunca pegou uma doação de ninguém, nunca pediu um centavo
72 para comprar ração, tira do bolso, e tenta doar os cachorros só quando tem certeza que a
73 pessoa vai cuidar, vai castrar, e não vai jogar na rua. Quanto à multa, fala que não fez nada
74 e não vai pagar, que pode doar o valor para o Conselho comprar ração e dividir com as
75 protetoras independentes, ou ajudar a pagar a cirurgia de um cachorro que está
76 necessitando. Cita que precisava dessa reunião porque a força animal não pode andar na
77 contramão, se uma cidade quer ter um nome forte na proteção dos animais, precisam ter
78 reunião, e se ela que é uma protetora, é multada por maus-tratos, sujam o seu nome porque
79 a vizinhança não gosta, criticam a ONG, as protetoras, então é difícil. Dr Wagner pede a fala
80 e diz que a visão de maus-tratos é porque não tinha ninguém na casa, ele não conhecia a



**CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E BEM-ESTAR
ANIMAL**

LEI 4935/2021
Rua Coronel Pires, nº 826 – CAM – Centro
CEP 84500-059 – IRATI – PR
Fone: (42)3132-6211
E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

81 dona da casa, não tinha água e comida, e ele a orientou; ele não afirma que estava assim há
82 três dias, mas naquele dia estava sem água e sem comida. Wagner questiona se só porque
83 ela é protetora, não pode ser fiscalizada, e a senhora Guanaira responde que pode fiscalizar,
84 mas tem que ouvir a outra parte; afirma que ela tentou explicar. A conselheira Carla pede a
85 fala e diz que foi uma situação que aconteceu, mas que está tomando uma proporção que
86 deveria ter sido resolvida lá atrás, e o Conselho não é para resolver isso; bem estar animal
87 não é para resolver a denúncia, se foi certo, se não foi certo; a pessoa que foi lesada deveria
88 ter pedido uma reunião, mais alguém do Conselho acompanhar, irem até a Secretaria do
89 Wagner pedir algum dos policiais para fazer uma acariação; senão a cada cinco ou dez dias
90 terá reunião, com coisa sem fundamento, porque vai ficar a voz dos policiais, a voz do
91 Wagner, e é um desgaste, tanto para o Wagner, quanto para a Guarda Municipal, que não
92 tem pessoal suficiente. Lembra que só duas pessoas têm o curso, e agora seria o momento
93 de pedir custas para a prefeitura e capacitar os conselheiros, como a Unicentro fez, e também
94 para as pessoas que têm interesse, que trabalham com animais, para saber o que é maus
95 tratos. Fala que se em uma situação dessa encaminhar para a procuradoria do município,
96 ouvidoria, e tiver que vir aqui toda segunda-feira resolver, terão problemas sérios. A
97 conselheira Bernadete pede a fala e diz que todo mundo reconhece o que a Guarda faz, diz
98 que o sonho era que se tivesse um olhar voltado para os animais, com a integração da
99 Guarda, da Secretaria de Defesa Animal; que esperam que o Dr Wagner cumpra seu papel
100 indo junto ao constatar os fatos; que as voluntárias Independentes cuidam de seus animais,
101 mas que está havendo conflito, prque não estão padronizados, sobre o que cada um deve
102 fazer. Bernadete expõe que está sendo processada por quarenta pessoas da vizinhança,
103 mas que não conseguiram provar maus-tratos; que o juiz vai determinar o que vão fazer com
104 os sessenta cachorros, provavelmente vão dar um terreno para ela colocar esses cães,
105 devido ao estado que está o galpão. Cita o doutor Wagner, fala que ele foi e constatou maus-
106 tratos, mas a Senhora Guainara comprovou que não foi aquilo. Cita vários casos que foi
107 resolver com a Guarda Municipal. O Comandante Thiago pede a palavra, dizendo que eles
108 não tem conhecimento técnico para dizer o que é maus-tratos ou não, que acompanham o
109 Secretário Wagner, e fazem apenas a segurança, mas diz que não podem permitir que
110 peguem os animais se o proprietário não autorizar; assim, se o Dr. constatar maus-tratos, é
111 delegacia, porque é crime. O Guarda Municipal, Mizael, diz que se ele assumiu o canil da
112 guarda, é adestrador de cachorro, e ele tem conhecimento, pode falar. Conta que o Secretário
113 foi junto com eles na casa, e não tinha como entrar; os pedreiros estavam agitados ali
114 reclamando que o cachorro estava abandonado desde o final de semana, que foi
115 abandonado na sexta-feira. Diz que trabalham com denúncias, não é prova, não tem câmera
116 que se possa ver; fala que é chefe da equipe e não foi colocado que o cachorro estava com
117 maus tratos na notificação; que na hora que ele foi levar comida para a cachorra, foi mordido,
118 que ela foi muito agressiva; em momento algum falou de maus tratos, e sim, abandono de
119 cães. Diz que independente de quem for, a Guarda vai tratar igual, pode ser prefeito, o
120 comandante, o secretário, a lei é igual para todos. Fala que não vai tratar diferente, vai fazer



**CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E BEM-ESTAR
ANIMAL**

LEI 4935/2021
Rua Coronel Pires, nº 826 – CAM – Centro
CEP 84500-059 – IRATI – PR
Fone: (42)3132-6211
E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

121 o documento, o procedimento, e que todo mundo tem direito a defesa. Expõe que não
122 precisaria de tudo isso, estava no dia de folga, e convida a todos a irem até à Guarda
123 Municipal para ver quantas ligações tem de maus tratos. Esclarece que a Guarda não tem
124 pessoal, que no momento tem quatro pessoas trabalhando na guarda, e se os conselheiros
125 escutarem os boletins de ocorrência, saberão quantos atendimentos eles tem, e precisam
126 priorizar atendimento, o qual é emergencial, se o apoio ao Samu, furto, dano ao patrimônio;
127 então a Guarda tem que ver o que é o mais importante. Fala que hoje, felizmente tem o
128 Secretário, porque é ruim a Guarda chegar no local, parar o carro para constatar uma
129 denúncia de maus tratos, que não é. Explica que infelizmente a guarda não vai conseguir
130 acompanhar todos os casos, porque todo mundo tem cachorro, e se for levar ao pé da letra,
131 todo mundo tem maus tratos. Fala que fica até estressante do jeito que foi falado, que a
132 Guarda não está fazendo nada. Esclarece que só fazem a notificação, primeiramente não é
133 uma multa, ela vai se transformar em multa posteriormente, quando a pessoa fez todos os
134 passos, de se defender. Para encerrar, a presidente Fabiana esclarece para o secretário Lee
135 e o comandante Thiago, que o Conselho fez um ofício no dia 23 de maio de 2022, solicitando
136 ao gestor municipal, além de várias ações, a criação de uma patrulha canina que cuide
137 exclusivamente da situação de animais, diante dessas dificuldades. Fala que se é viável ou
138 não, vão tratar diretamente com o gestor, mas foi uma das sugestões feitas justamente para
139 que não aconteça esse tipo de coisa, devido à demanda da Guarda Municipal; essa sugestão
140 foi feita para auxiliar os trabalhos da Entidade. Fabiana deixa claro que, em nome do
141 Conselho, nunca se falou ou pensou que a Guarda Municipal não faz a sua parte; pelo
142 contrário, os conselheiros entendem que a demanda é muito grande, e aproveita para
143 oferecer ajuda de alguma maneira. A Procuradora Carla fala que seria utopia pensar que foi
144 criado o Conselho, foi criada a Secretaria, e está tudo resolvido: cachorrinhos, gatinhos, vai
145 ficar todo mundo bem, não é assim! Cita que essa situação fez todos verem que deve ser
146 aprimorado o Conselho todos os dias, com ações resolutivas, e que tem um objetivo final, diz
147 que até a Magda comentou com ela que está tendo muita reunião do Conselho, e sugeriu
148 que se pode montar uma pauta e criar ações mais resolutivas; também como a Bernadete
149 falou; e que precisa fazer então uma reunião sobre o aperfeiçoamento, para que todo mundo
150 tenha o curso de maus tratos. Nesse sentido, diz que mostrou que o prefeito sempre foi muito
151 amigo de toda a causa animal, abraçou, criou a Secretaria, o Conselho, mas é importante a
152 integração da comunidade como um todo, e é o Conselho que vai definir quais são as ações
153 que serão realizadas para melhorar a fiscalização, a forma de abordagem, o que seria e o
154 que não seria maus-tratos, para não ficar só deliberando sobre isso e patinando no mesmo
155 lugar. Fabiana agradece a presença do comandante e demais membros da Guarda
156 Municipal, pede desculpas, sugerindo que talvez pudessem ter resolvido de outra maneira e
157 teve a impressão que foi um grande mal entendido, e que caberia a ela, como presidente do
158 Conselho, fazer um pedido de desculpas a eles por todo o trabalho. A Conselheira Magda
159 pede a palavra e diz que acredita que todos deram a sua opinião, e que todo mundo
160 conseguiu entender o que aconteceu; que talvez ela só foi a primeira ação depois de tanto



**CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E BEM-ESTAR
ANIMAL**

LEI 4935/2021
Rua Coronel Pires, nº 826 – CAM – Centro
CEP 84500-059 – IRATI – PR
Fone: (42)3132-6211
E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

161 tempo lutando pela causa animal. Diz que na sua visão, cada um fez a sua parte, tanto o
162 Secretário quanto a Guarda Municipal. Fala também que foi colocado que infelizmente talvez
163 tenha acontecido um mal entendido, mas serviu de exemplo para que inclusive daqui para
164 frente saber o que é apropriado fazer, o que tem que acontecer. Que independente de quem
165 for, a parte vai fazer a defesa e vai ter a outra parte dentro do Conselho. Fabiana fala que
166 tem a questão das comissões, que talvez seria interessante que esses casos caíssem para
167 a comissão com os veterinários, que depois vão trazer para o Conselho; que no caso de
168 maus-tratos, se for definido dessa forma é melhor, para não acabar dispendo de todos e
169 trazendo uma certa conturbação, um desconforto para todas as partes nessas situações. A
170 presidente Fabiana agradece a presença de todos, dizendo que foi muito importante a
171 conversa, para afinar o trabalho do Conselho, e foi importante também ter essa reunião com
172 a Guarda Municipal. Sem mais assuntos a tratar, encerrou-se a reunião, e eu, Fabiana de
173 Godoy Rocha, redigi e assino a presente ata. Os demais assinaram a lista de presença.